

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS SERTÃO
UNIDADE SANTANA DO IPANEMA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ALISSON ANDREY MONTEIRO MELO

**IMPLEMENTAÇÃO DO eSOCIAL: uma análise da percepção dos contadores do
município de Olho d'Água das Flores-AL**

Santana do Ipanema
2019

ALISSON ANDREY MONTEIRO MELO

IMPLEMENTAÇÃO DO eSOCIAL: uma análise da percepção dos contadores do município de Olho d'Água das Flores-AL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas como requisito para grau acadêmico de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. José Augusto de Medeiros Monteiro

Santana do Ipanema
2019

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Unidade Santana do Ipanema

Bibliotecária responsável: Larissa Carla dos Prazeres Leobino – CRB-4 2169

M528i Melo, Alisson Andrey Monteiro

Implementação do eSocial : uma análise da percepção dos contadores do município de Olho d'Água das Flores-AL / Alisson Andrey Monteiro Melo. – 2019.

21 f. : il.

Orientação: Prof. Me. José Augusto de Medeiros Monteiro.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Unidade Santana do Ipanema. Curso de Ciências Contábeis. Santana do Ipanema, 2019.

Bibliografia: f. 18 – 19.

Apêndice: f. 20 – 21.

1. Escrituração Contábil. 2. Contador. 3. eSocial. 4. Olho d'Água das Flores-AL. I. Título.

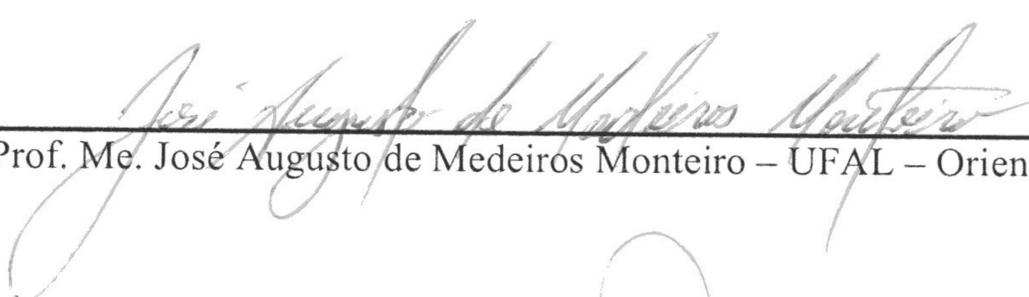
CDU: 657

Folha de Aprovação

ALISSON ANDREY MONTEIRO MELO

IMPLEMENTAÇÃO DO eSOCIAL: uma análise da percepção dos contadores do município de Olho d'Água das Flores-AL / Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Alagoas, na forma normalizada e de uso obrigatório.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas e aprovado em 11 de abril de 2019.

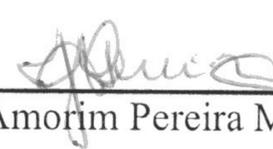


Prof. Me. José Augusto de Medeiros Monteiro – UFAL – Orientador

Banca Examinadora:



Prof. Me. Alcides José de Omena Neto – UFAL – Avaliador



Profa. Me. Josicleide de Amorim Pereira Moreira – UFAL – Avaliadora

RESUMO

Atualmente vivencia-se um cenário permeado de desafios, inovações e exigências, onde repercute de forma direta no cotidiano e conseqüentemente na vida da população diante das atividades que desempenha em seu ambiente de trabalho. Surgem em meio a esse contexto as empresas, as organizações que direcionam suas atividades com foco no atendimento às necessidades sejam elas quais forem, para assim administrar e gerenciar suas ações de forma planejada e satisfatória, em que se busca cada vez mais profissionais qualificados para atender as exigências. O presente tem como objetivo analisar a percepção do profissional contábil em relação à implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se como metodologia um guia de entrevista semiestruturado, contendo duas questões abertas e sete fechadas, a quatro empresários contábeis do município de Olho d'Água das Flores – AL, bem como a pesquisa e seleção de artigos referentes a temática, com o propósito de fundamentar as ideias propostas a partir da análise dos autores. Os resultados da pesquisa evidenciaram que o sistema eSocial é tido como um sistema muito complexo para os profissionais entrevistados e isso ficou claro que o eSocial possuem várias vertentes, as quais abrangem todas as áreas das obrigações contábil.

Palavras chave: Contador; Recursos Humanos; Empresa; e-Social.

ABSTRACT

Nowadays, there is a scenario permeated by challenges, innovations and demands, where it has a direct impact on daily life and consequently on the life of the population in the face of the activities it carries out in its work environment. In this context, companies, organizations direct their activities with a focus on meeting whatever needs they may be, in order to manage and manage their actions in a planned and satisfactory manner, in which more and more qualified professionals are sought to meet the requirements. The purpose of this paper is to analyze the accounting professional's perception regarding the implementation of the Digital Bookkeeping System for Tax, Social Security and Labor Obligations (eSocial). For the development of the study, a semi-structured interview guide, containing two open and seven closed questions, was used as methodology for four accounting entrepreneurs in the municipality of Olho d'Água das Flores - AL, as well as the research and selection of articles related to with the purpose of substantiating the ideas proposed from the analysis of the authors. The results of the research evidenced that the eSocial system is considered as a very complex system for the professionals interviewed and it was clear that eSocial has several aspects, which cover all areas of accounting obligations.

Keywords: Counter; Resources Humans; Company; and Social.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	10
2.1 O e-Social	10
3 METODOLOGIA.....	13
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	20
APÊNDICE A – Guia de entrevista semiestruturada	22

1 INTRODUÇÃO

Para que uma empresa funcione e gerencie suas atividades com qualidade, necessita de profissionais realmente qualificados e que esteja a frente para lidar com os desafios, é aí que o planejamento surge como um elemento fundamental para planejar as ações a serem delineadas e desenvolvidas pela empresa.

Nota-se que os avanços tecnológicos possibilitaram que algumas informações sobre escrituração contábil e fiscal fossem agrupadas e transmitidas através de sistemas na forma digitalizada “com o intuito de agilizar processos, unificar procedimento para o contribuinte, além de realizar o cruzamento de dados pelos órgãos fiscalizadores identificando ilícitos rapidamente”. (LEAL et al, 2016, p. 125).

Nestas mudanças, houve a necessidade de implantação do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, que foi Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, que faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes. Este projeto consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores. Utilizando-se, da certificação digital, para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim, a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital (BARP; VIEIRA; MARTINS, 2014).

Segundo Duarte (2013), o eSocial, pretende abranger a folha de pagamento e as obrigações trabalhistas, previdenciária e fiscais, atendendo assim informações que serão geradas para o Ministério do trabalho (MTE), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a Caixa Econômica Federal (CEF), o Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e a Justiça do Trabalho.

Com toda essa evolução, a necessidade de o contador conhecer que as legislações trabalhistas e fiscais baseiam-se no fazer de forma correta os cálculos relacionados as folhas de pagamentos e emissões de guias para pagamentos de tributos.

Considerando estas exigências, definem-se a seguinte problemáticas a ser respondida no decorrer da pesquisa: qual a percepção do profissional contábil em relação à implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial)?

Para que fosse possível a construção deste trabalho foi necessário seguir o objetivo geral de Identificar a percepção do profissional contábil em relação ao eSocial, objetivo esse

que para ser alcançado foram estabelecido alguns objetivos específicos como: identificar a atuação do profissional contábil no setor de Departamento Pessoal; Delinear o processo de implantação do E-Social; Apontar vantagens e desvantagens do E- Social sob a perspectiva do contador.

A realização deste estudo é justificado pelas vantagens que o SPED produz para o profissional de Contabilidade, uma vez que, O SPED- Sistema Escrituração Fiscal Digital foi criado através do decreto de nº 6.022/2007 como parte do Programa do Governo Federal (PAC 2007-2010), e iniciou-se através da implementação de três grandes projetos e posteriormente criou o e-social que veio para agregar com o SPED a parte trabalhista, previdenciária e fiscal sobre a folha de pagamento.

A presente pesquisa destaca-se por ser original, tendo em vista que há poucas pesquisas sobre o eSocial. Segundo Silva; Silva; Moraes(2017) SPED apresenta diferentes melhoramentos nas adulterações da “cultura do papel”, atualmente com essa evolução na sociedade como um todo, é perceptível o uso de arquivos digital, onde consiste em um projeto inovador e de caráter prático tanto para às empresas quanto para à sociedade em geral, com isso reduzia os custos com a envio e o arquivo de dados em papel, unindo as obrigações auxiliando no aprimoramento dos serviços de escrituração sempre com o objetivo identificar a percepção dos contadores quanto a sua utilização.

Este trabalho servirá como instrumento de orientações para os acadêmicos da área de contabilidade, os quais se tornarão conhecedor dos meios e vantagens para a empresa futura de atuação, podendo desta forma atuar em sua continuidade e crescimento.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 O eSocial

A criação do eSocial abrange trabalhadores e empregadores do Brasil. A referida plataforma, é um registro consecutivo do que incide com o trabalhador dentro da empresa desde sua aprovação até seu desligamento. Somado a este ponto de vista, será sobreposto a esse banco de dados todo acontecimento pertinente à movimentação dos trabalhadores, no que se refere os direitos trabalhistas e previdenciários. (BRASIL, 2017)

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) é um projeto do governo federal, instituído pelo Decreto nº 8.373/2014, que unifica a forma pela qual passam a ser prestadas as informações trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais relativas à contratação e utilização

de mão de obra por todas as empresas, independentemente de seu porte ou a sua natureza jurídica. (BRASIL, 2017, p.13).

Tal sistema veio para facilitar o trabalho do contador dentro de uma empresa no que se refere a prestação de contas trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais. Conforme escrito em Brasil(2017) o sistema tem o objetivo de condensar e estabelecer as características dos documentos sobre os fatos funcionais do empregado, involuntariamente relacionada a forma de contrato adotada pela empresa. Os dados inseridos abrangem mudanças de cargo, alterações de salário, acidentes de trabalho e licença médica, entre outros.

De acordo com a Receita Federal do Brasil(2012) as informações que fazem parte do e-social são:

Folha de Pagamento;

Retenções de contribuições previdenciária;

Ações jurídicas trabalhistas;

Algumas contribuições previdenciárias substituídas como as incidentes sobre a comercialização da produção rural, espetáculos desportivos, cooperativas de trabalho, prestação de serviços com cessão de mão de obra, patrocínios a associações desportivas que mantenham equipes de futebol profissional, etc.

Eventos trabalhistas – informações resultantes da relação jurídica entre o empregado e o empregador, tais como admissões, afastamentos temporários, comunicações de aviso prévio, comunicações de acidente de trabalho, etc.

Além dessas informações o sistema eliminará algumas obrigações:

Quadro 1 – Obrigações eliminadas pelo eSocial

Obrigações	Finalidades
SEFIP - Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social	Consolidar os dados cadastrais e financeiros dos contribuintes e trabalhadores para repassar ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS e à Previdência Social.
CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados	Registro permanente de admissões e dispensa de empregados, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais	Relação Anual de Informações Sociais, que objetiva entre outras funções, o controle dos registros do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS; dos Sistemas de Arrecadação e de Concessão e Benefícios Previdenciários; de estudos técnicos de natureza estatística e atuarial; de identificação do trabalhador com direito ao abono salarial Programa de Integração Social – PIS e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP.
DIRF - Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte	Declarar as retenções de imposto de renda na fonte, inclusive nas relações de trabalho.

Fonte: Araújo (2016)

Segundo a Receita Federal do Brasil (2014, s.p.):

O sistema vai simplificar e racionalizar o cumprimento das obrigações previstas na legislação trabalhista, previdenciária e tributária, eliminando declarações e formulários exigidos pela Previdência Social, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pela Caixa Econômica Federal e pela Receita Federal, tais como GFIP, RAIS, CAGED, entre outros.

* O projeto foi desenvolvido, em conjunto, pela Caixa Econômica Federal (CAIXA), pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), pelo Ministério da Previdência Social (MPS), pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB). E faz parte da Agenda de Ações para Modernização da Gestão Pública, conduzida pelo Ministério do Planejamento, que está sendo construída em diálogo com a Câmara de Gestão, Desempenho e Competitividade e o conjunto dos Ministérios. (ESOCIAL, 2014).

As informações enviadas ao eSocial serão assinadas digitalmente para comprovar sua autenticidade, entre outras finalidades, para tanto é obrigatório o uso do certificado digital, salvo exceções legais, para empregadores domésticos, Micro Empreendedor Individual – MEI, contribuinte individual equiparado à empresa com até dois empregados, pequeno produtor rural com até dois empregados permanentes e segurado especial. (CARVALHO, 2014)

A certificação digital de acordo com Azevedo e Mariano (2009) é um mecanismo de segurança, que garante autenticidade, confiabilidade e integridade às informações eletrônicas, os autores ainda simplificam o conceito afirmando que essa seria a forma de identificar quem efetuou as operações via internet. E nesse contexto empresas optantes pelo Simples Nacional, mediante autorização poderá utilizar procurador que tenha certificado digital para, em nome da empresa, transmitir essas informações, no entanto é necessário que esta empresa possua algumas características, dentre elas é necessário que o quadro de funcionários esteja entre 3 e 10, assim prevê a Lei Complementar n139/11.

Algumas mudanças que já estão previstas com a implantação do eSocial como descrita pelo autor a cima, se referem à extinção da:

Quadro 2 – Mudanças previstas com a implantação do eSocial

GPS- Guia de Previdência Social	DARE- Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais
CEI- Cadastro Específico do Instituto Nacional da Seguridade Social	CAEPF- Cadastro de Atividade Econômica de Pessoa Física, utilizado como um dos identificadores no ambiente do eSocial para empregador pessoa física.
CNO- Cadastro Nacional de Obras	O numerador continua o mesmo

Fonte: CARVALHO (2014).

O eSocial visa uma racionalização e unificação para a transmissão das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fundiárias. Conforme o site do eSocial na documentação técnica (2015), o seus principais objetivos são de viabilizar a garantia de direitos previdenciários e trabalhistas aos trabalhadores brasileiros, simplificar o cumprimento de obrigações e aprimorar a qualidade de informações das relações e trabalho, previdenciárias e fiscais.

E assim será possível uma maior fiscalização das informações por parte dos devidos órgãos, garantindo ainda uma maior confiabilidade nas informações, devido ao fato das mesmas obrigatoriamente terem de ser atualizadas, abrangendo toda a vida laboral do colaborador desde sua admissão até a sua rescisão do contrato de trabalho garantindo os direitos previdenciários e trabalhistas aos empregados. (IOB, 2014).

3 METODOLOGIA

O trabalho quanto aos fins de cumprimento de seus objetivos propostos, se caracteriza como sendo descritiva. Tafner, Silva e Weiduschat (2007, p. 135) destacam que a pesquisa descritiva “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relação entre variáveis”.

Quanto à conduta da pesquisa em relação aos dados, a esta se caracteriza como sendo de levantamento, que segundo Gil (2010, p. 35) se caracteriza “[...] pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”.

Quanto ao tratamento dos dados estes foram apresentados de forma qualitativa, sendo assim, Minayo (2003, p. 22 apud RAMPAZZO; CORRÊA 2008, p. 6) mencionam que se justifica pelo fato de trabalhar “[...] com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

Para a execução dessa pesquisa foi realizada uma revisão de literatura em livros, artigos científicos e sites institucionais governamentais que tratam do eSocial, e para a coleta

de dados foi utilizado um guia de entrevista semiestruturado aplicado pessoalmente a quatro empresários contábeis do município de Olho d'Água das Flores, situado na região do Sertão Alagoano. Tal questionário foi constituído de 2 questões abertas, 7 questões fechadas com múltipla escolha, além da opção para acrescentar outro(s) item(s), sendo assim 9 perguntas constituídas.

De acordo com o IBGE (2010), a população do município é de 20.364 pessoas e possui apenas 4 escritórios de contabilidade.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta subdivisão oferece as decorrências provenientes da pesquisa qualitativa. Inicialmente, são expostas as implicações da parte qualitativa e, na sequência, os subsídios atinentes a pesquisa quantitativa, que serão proporcionados conjuntamente devido à pequena amostra.

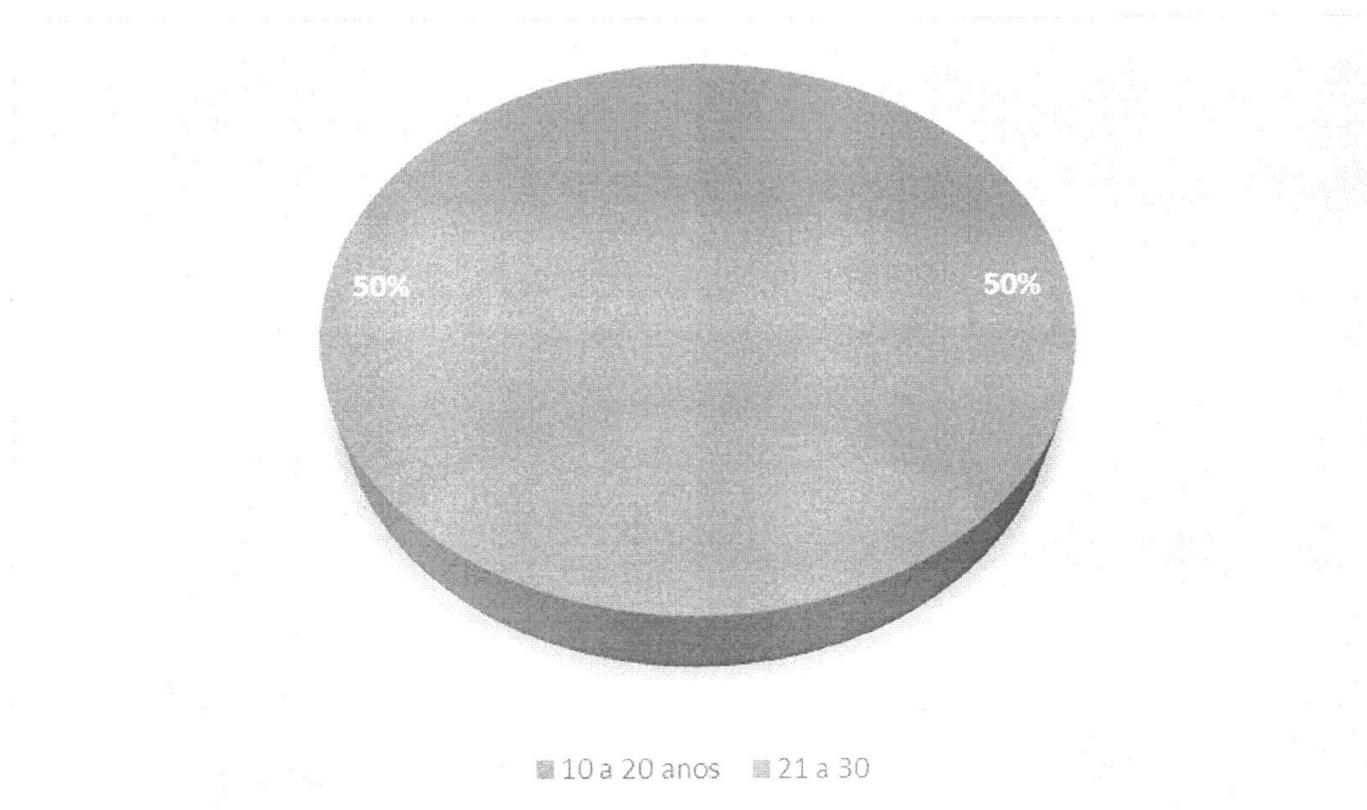
A análise dos resultados das entrevistas, que compõem a parte qualitativa da pesquisa, conforme mencionado acima, foi feita utilizando-se o método de análise de conteúdo. Primeiramente, foi feita a leitura flutuante e, em seguida, a exploração do material das entrevistas. Com isso, identificou-se as categorias existentes no discurso dos indivíduos, atentando-se sempre para a revisão da literatura.

Conforme discutido neste último, indivíduos e organizações, ao estarem em contato, trocam uma série de expectativas com relação ao uso do programa dentro de cada empresa estudada.

É apresentada a análise dos resultados da pesquisa através de questões formuladas e direcionadas para quatro escritórios de contabilidade na cidade de Olho d'Água das Flores, com objetivo de avaliar o uso do sistema eSocial.

Com relação à análise e organização do processo de trabalho que por sua vez foi dividido em dois grupos de respostas, sendo que o primeiro foi para identificar o perfil dos contadores, idade e tempo de atuação no mercado.

Gráfico 1 – Tempo de atuação dos profissionais responsáveis pelo departamento pessoal



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Ao mensurar as informações postas no Gráfico 1, foi possível perceber que os 04 funcionários que responderam o questionário de pesquisa nesta empresa, atuam no Departamento Pessoal, 02 já estão no setor há um período de 10 a 20 anos e os outros 02 atuam entre 21 e 30 anos, esses tem uma vivência no setor e uma experiência que contribuem para o desenvolvimento da empresa no sentido de controlar a contratação de pessoas para desenvolver as atividades pertinentes à empresa, bem como: gerencia a folha de pagamento, férias, benefícios, atestados, marcação de ponto e passivos trabalhistas.

Perfil	Tempo de atuação
O respondente já ouviu falar do eSocial, porém ainda não faz usos do programa, além de avaliar com regular e que para que seja implantado teria a necessidade de ter o domínio do sistema.	25 anos
O funcionário da empresa relatou ter ouvido falar sobre o programa e que a empresa já utiliza o método, o qual avalia como regular.	20 anos
O profissional tem o conhecimento da existência do programa e que já utilizou como testes dentro da empresa e avalia a ferramenta como regular e que para isso acontecer foi necessário a integração com o Recursos Humanos – RH.	17 anos
O respondente relata que, já ouviu falar na ferramenta, porém ainda não foi implantado para uso dentro da empresa, que para que seja possível o uso teria que passar por cursos de formação.	12 anos

O segundo grupo apresentou qual o conhecimento dos entrevistados sobre o eSocial, verificando quais as perspectivas, o grau de conhecimento, o impacto que o eSocial está trazendo e os métodos mais utilizados para conhecer o projeto.

O Departamento Pessoal é a unidade de execução vinculada ao departamento de recursos humanos incumbida da administração do cadastro e da folha de pagamento do pessoal. É competência do Departamento Pessoal a execução das seguintes atividades: admissão, atualização cadastral, desligamentos, concessão de licenças, de afastamentos, de férias e outros, cuidam exclusivamente de números e de papel. Este departamento é o responsável pela parte burocrática e por fazer cumprir a legislação trabalhista. (AZEVEDO; HABER; MARTINS 2014, p.10).

Baseado nessas perspectivas, evidencia-se a importância do departamento pessoal dentro da empresa, porque facilita a comunicação entre a administração da empresa e os funcionários. O contador abrange o setor que vigia todos os métodos burocráticos atinente aos funcionários, profissional com conhecimento na área trabalhista e previdenciária tanto em empresas de grande, já as empresas de pequeno porte terceirizam o serviço para os escritórios de contabilidade.

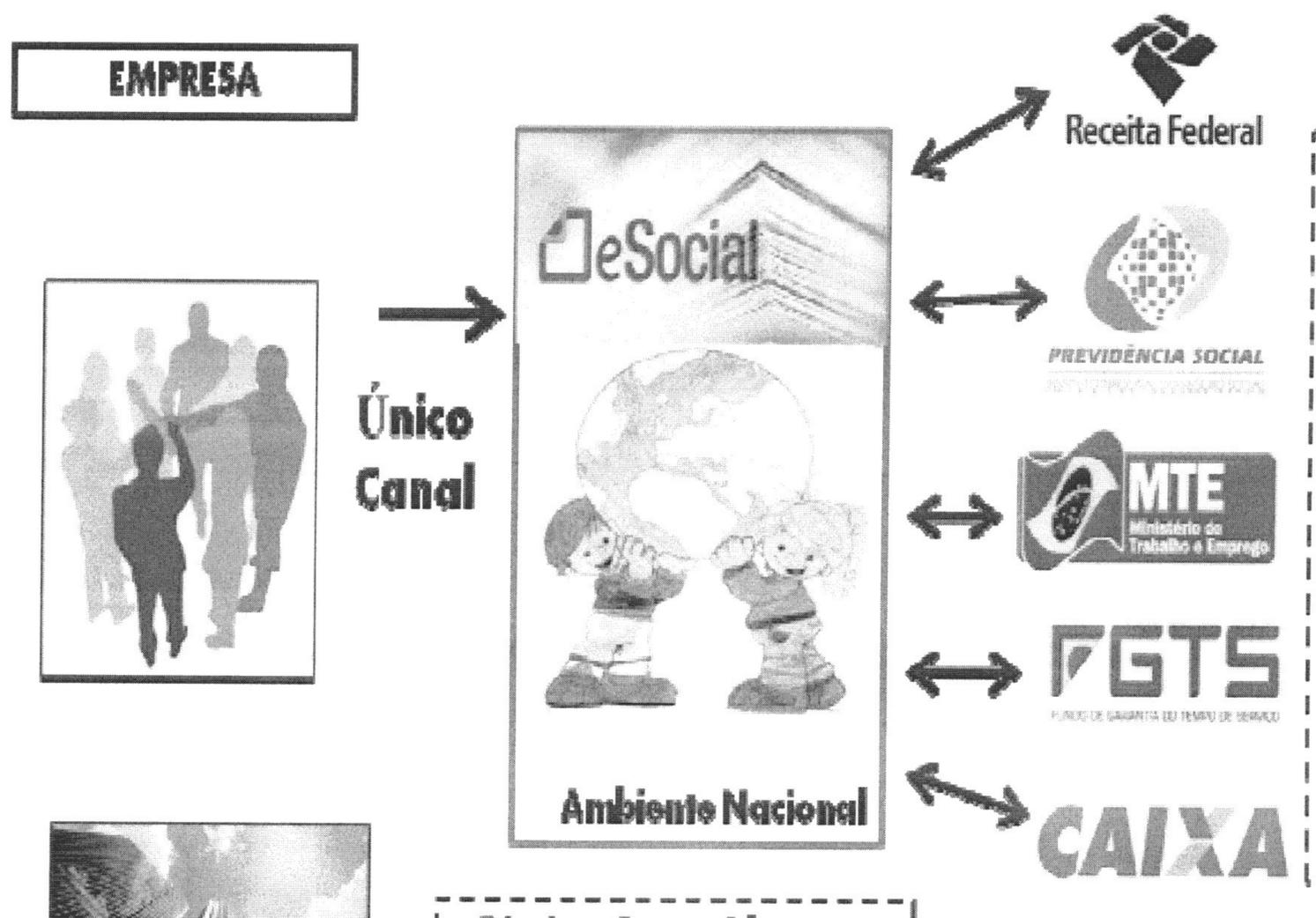
Segundo RFB(2014), o eSocial foi criado pelo governo federal com o objetivo integrar a emissão de informações pelo patrão em relação aos seus funcionários. A atuação ligada pelos seguintes órgãos e entidades do governo federal como:

- Caixa Econômica Federal;
- Instituto Nacional do Seguro Social – INSS;
- Ministério da Previdência Social – MPS;
- Ministério do Trabalho e Emprego – TEM
- Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB.

Com isso o Ministério do Planejamento, solicita, assistência às demais pessoas na equalização dos interesses dos órgão, gerenciando a direção do projeto.

Abaixo, na Figura 1, está exposto como funcionará o eSocial (RFB, 2014):

Figura 1 – Transmissão das informações



Fonte: RFB (2014).

Somadas a estas informações, vale ressaltar que os profissionais do setor ao serem questionados, verbalizaram que já ouviram falar no programa eSocial. Os mesmos responderam também que a empresa tem implementado o uso do eSocial já há algum tempo. Com isso, os profissionais que atuam com o eSocial avaliaram o programa como regular e que necessitam de curso de formação, para que assim possa ter melhoria no desenvolvimento das atividades principalmente na geração de relatórios, com isso supriria a expectativa dos profissionais que atuam no setor.

Com relação às dificuldades argumentadas, foi delineado que nem sempre o sistema está disponível, apresentando falhas no envio das informações via internet, e que tem que existir uma mudança nos processos de admissão, demissão, férias e mais integração com os Recursos Humanos das empresas para as quais prestam serviços, para que haja uma melhoria no setor.

Entretanto, o eSocial modificará as metodologias interiores nas empresas em geral apontando o avanço e a facilidade dos procedimentos internos. Compete a todas as disposições exercerem com o prazo e se adequarem aos procedimentos exigidos pelo fisco e enfrentar mais esse desafio em busca dos benefícios prometidos pelo programa.

Diante disso, foi possível entender a importância de ter um bom Departamento Pessoal dentro da empresa, pois ao investir no setor de qualidade, bons funcionários garantem que o grupo tenha progressos constantes em sua gestão de pessoas, sempre em conformidade com as legislações que as asseguram.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a percepção do profissional contábil em relação à implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Para o alcance deste objetivo, foi aplicado um guia de entrevista semiestruturado a quatro escritórios contábeis do município de Olho d'Água das Flores – AL.

Os resultados apontaram que, embora a maioria dos profissionais contábeis estejam otimistas e tenham esperanças de que o novo sistema traga mudanças positivas para os escritórios, para as empresas e para trabalhadores, os mesmos apontam ainda muitos desafios e desvantagens a serem superados e a maioria ainda não se sente preparada para atender às demandas do sistema. As principais mudanças previstas pelos contabilistas são a rapidez e a demanda da qualidade que será passada as informações, necessidade de maior interação com os clientes, de adaptações estruturais no escritório, de mudança de cultura e aumento da responsabilidade do setor pessoal.

Entre as principais vantagens apontadas para os escritórios estão a otimização e informatização do processo de repasse de informações e a redução de obrigações acessória. As principais desvantagem mencionadas foram o aumento da responsabilidade e do risco de multas, problemas relativos aos clientes e revisão dos processos internos e gastos para adaptar o escritório. Abordaram-se ainda os receios, as dúvidas e as incertezas desses profissionais, diante da falta de prática, de suporte e de definição do Governo, face à implementação do eSocial.

As principais limitações deste estudo são a não possibilidade de generalização de resultados, por representar apenas a realidade do município estudado, que contém poucos empresários contábeis gerando conseqüentemente uma amostra reduzida, e a restrição de tempo dos entrevistados, que induziu o pesquisador a utilizar questões objetivas para agilizar o processo de entrevista.

Para futuras pesquisas, sugere-se que sejam realizados estudos com amostras maiores abrangendo vários municípios da região do sertão Alagoano, para fins de comparabilidade com este estudo.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, D. S. **EFD-Social: As empresas atacadistas de alimentos de Campina Grande estão realmente preparadas para essa nova obrigatoriedade?**2014. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual do Paraíba, Campina Grande, 2014. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4597/1/PDF%20-%20David%20Soares%20de%20Abrantes.pdf> Acessado em: 10/04/2019.

AZEVEDO, O. R; MARIANO, P.A. **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital**. 3. ed. São Paulo: IOB, 2009.

BASSO, I.P. **Contabilidade geral básica**. 3. ed. rev. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015.

BRASIL. **Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991**. Distrito Federal. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. 1991. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm>. Acesso em 04 abr. 2019.

CARVALHO, A.V. **Contabilidade de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2014.

CAVALCANTI, A.S. **O eSOCIAL E AS MUDANÇAS NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS NO BRASIL**. Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Cearenses, como requisito parcial para obtenção de grau de bacharel em Ciências Contábeis, sob orientação do Prof. José Maria Alexandre Silva. Disponível em <https://www.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/CCO/O%20eSOCIAL%20AS%20MUDANCAS%20NAS%20RELACOES%20TRABALHISTAS%20NO%20BRASIL.pdf> Acessado em:10/04/2019.

DUARTE, Roberto Dias. **E-Social - mais arrecadação; menos burocracia?** Revista Contabilidade & Gestão, Ano 7, p. 9-11, set./out. 2013. Disponível em: <http://www.cesarramos.com.br/wp-content/uploads/2013/11/COAD-Set-Out-2013.pdf> Acessado em: 10/04/2019.

EQUIPE NIBO, eSocial 2014: **Vantagens e Desvantagens**. Disponível em: <<https://www.nibo.com.br/blog/programa-esocial-2014-vantagens-e-desvantagens/>>. Acesso em: 16 abr. 2019.

GEMMER, A.M. **ESocial: um estudo da implantação e dos impactos causados para os produtores rurais da região**. 2015. 90f. Monografia (Pós-graduação) - Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Contábil, da Faculdade Regional Palmitos – FAP, Palmitos. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/ANDREIA-MARISA-GEMMER.pdf> Acessado em:10/04/2019.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/olho-dagua-das-flores/panorama>>. Acesso em 05/04/2019.

NASCIMENTO, V. **A importância do Departamento Pessoal e suas funções na empresa.** 19 de setembro de 2012. Disponível em <http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/a-importancia-do-departamento-pessoal-e-suas-funcoes-na-empresa/66034/> Acessado em: 10/04/2019.

Noções de recursos humanos, disponível em <https://pt.scribd.com/document/47821831/nocoos-de-recursos-humanos>. Acesso em 10/04/2019.

RAMPAZZO, S.E; CORRÊA, F.Z.M. **Desmitificando a metodologia científica: guia prático de produção de trabalhos acadêmicos.** Erechim: Habilis, 2008.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Portal da Nota Fiscal Eletrônica.** Disponível em: <<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/justificativa>>. Acesso em: 13 abr. 2019.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Sistema Público de Escrituração Digital.** Disponível em: <www1.receita.fazenda.gov.br/Sped >. Acesso em: 01 abr. 2019.

RUFINO, A.P. A. <http://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/3432>.

SILVA, A.M; ROCHA, E. E. **SPED SOCIAL:** Os reflexos na rotina dos profissionais contábeis. Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao Instituto de Ensino Superior Blauro Cardoso de Mattos, do curso de Graduação em Ciências Contábeis, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis. Orientador (a): Samael Salim. SERRA – ES 2014 disponível em <http://faserra.edu.br/downloads/monografias/spedsocial.pdf>. Acesso em 05/04/2019.

SOUZA, M. A importância da tecnologia no crescimento empresarial. Disponível em <http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/tecnologia-nas-empresas/70427/> Acessado em: 10/04/2019.

TAFNER, J; SILVA, A.C; WEIDUSCHAT, Í. **Metodologia do Trabalho Acadêmico.** 2. ed. Indaial: Asselvi, 2007.

APÊNDICE A – Guia de entrevista semiestruturada

Questionário

1) Tempo que atua em Departamento Pessoal?

2) Já ouviu falar do E-Social ?

- SIM
 NÃO

3) Sua empresa já tem implantado o E-Social ?

- SIM
 NÃO

4) Como define o processo de implantação do E-social em sua empresa?

- Péssimo Ruim Regular Bom Excelente

5) Foi necessária alguma mudança em sua empresa para implantá-lo e utilizá-lo?*

* Pode marcar mais de uma opção

- Compra de equipamentos
 Cursos de formação
 Contratação de pessoal

 Outros _____

6) Teve alguma melhoria no departamento após a implantação do E-Social ?

- SIM _____
 NÃO

7) O E-Social supriu suas expectativas ?

- SIM
 NÃO

8) O acesso ao E-Social costuma estar disponível quando sua empresa necessita?

- SIM

[] NÃO

9) Indique alguma dificuldade (caso tenha) na utilização do sistema :
